

SOUTOS SUSTENTÁVEIS EM VINHAIS: GERIR A ÁGUA E O SOLO PARA REFORÇAR A RESILIÊNCIA DA CASTANICULTURA

TEXTO

CÁTIA ROSAS

CONFAGRI

A castanicultura é um dos pilares das montanhas do Nordeste Transmontano. No concelho de Vinhais, onde o castanheiro marca a paisagem e a identidade local, os desafios com as alterações climáticas — maior irregularidade da precipitação, episódios extremos e degradação do solo — exigem respostas integradas, práticas e ajustadas.

É neste contexto que surge o projeto “Soutos Sustentáveis em Vinhais – Boas Práticas de Gestão da Água e do Solo na Castanicultura”, um dos quatro projetos selecionados (entre 36 candidaturas) e apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

O projeto parte de um princípio fundamental: não há gestão sustentável da água sem uma boa gestão do solo. A fertilidade, a estrutura e a cobertura do solo são determinantes para a retenção de água, a redução da erosão e a resiliência produtiva dos soutos, tanto em sistemas de sequeiro como de regadio.



1. ELEMENTOS REPRESENTANTES DAS ENTIDADES QUE INTEGRAM O PROJETO

No âmbito do projeto:

- Serão instalados e acompanhados quatro campos de demonstração, para teste e monitorização de práticas como coberturas vegetais, melhoria da estrutura do solo, rega e utilização de sensores de humidade, etc.. Estas parcelas piloto funcionam como laboratórios vivos, onde o conhecimento científico é aplicado, observado e ajustado em contexto real;
- Será criada uma rede local de agricultores-mentores, que, com experiência consolidada na castanicultura assumem um papel ativo na difusão de boas práticas, apoiados pela equipa do projeto. Esta metodologia de mentoria entre pares, assente em relações de confiança, potencia a adesão de mais produtores e acelera a transferência de conhecimento para o terreno;
- Serão promovidas ações de demons-

tração, para agricultores e técnicos, em complemento com sessões de intercâmbio, para aprendizagem colaborativa;

- Haverá uma aposta forte na disseminação de resultados, incluindo fichas técnicas, boletins informativos, vídeos curtos e um guia de boas práticas, simples e acessível, a disponibilizar nos canais da CONFAGRI e dos parceiros. Está ainda prevista uma visita técnica a Espanha, permitindo o intercâmbio com outros territórios de soutos e o alargamento das redes de cooperação.

A parceria do projeto reflete esta abordagem integrada. A coordenação é assegurada pela CONFAGRI, contando com a proximidade ao território da ARBOREA

e da Proruris EM, e com o rigor científico do Instituto Politécnico de Bragança, pela sua investigação aplicada em sistemas agrícolas de montanha.

Esta cooperação garante que as soluções testadas são tecnicamente robustas, economicamente viáveis e socialmente apropriadas.

Os “Soutos Sustentáveis em Vinhais” procuram deixar um legado: explorações demonstrativas no terreno, uma rede ativa de agricultores-mentores e uma metodologia replicável noutros concelhos produtores de castanha.

Num contexto de crescente pressão climática sobre os sistemas agrícolas, este projeto afirma que a resposta passa por combinar ciência e prática agrícola, colocando os agricultores e as suas organizações no centro da transição hídrica e da gestão sustentável do território. ●

SOUTOS SUSTENTÁVEIS EM VINHAIS

- Território de intervenção: Concelho de Vinhais
- Soutos piloto: 4 campos de demonstração
- Agricultores-mentores envolvidos: 4
- Agricultores participantes: aprox. 80
- Técnicos agrários envolvidos: 10
- Investigadores envolvidos: 10
- Ações de demonstração em campo: 4
- Sensores de monitorização do solo instalados: 8
- Materiais técnicos produzidos: 6 fichas técnicas + 1 guia digital
- Visitas técnicas internacionais: 1 (Espanha)
- Financiamento: Fundação Calouste Gulbenkian – Iniciativa Gulbenkian Água